



DERMAPED
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO
A 01 DE JULHO
DE 2023**

Centro de Eventos do BarraShoppingSul
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Dupilumabe Em Dermatite Atópica Refratária

Autores: CAMILA SAMRSLA MÖLLER (UNIVERSIDADE FEEVALE), ANA CAROLINA STORCH KLEIN (UNIVERSIDADE FEEVALE), DÂMARIS MANFRO PINTO GARCIA (UNIVERSIDADE FEEVALE), JÚLIA GABRIELA STORCH KLEIN (UNIVERSIDADE FEEVALE), HÉLIO MIGUEL LOPES SIMÃO (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Resumo: A dermatite atópica grave é uma doença crônica, com surtos e recidivas na sua história natural. O manejo terapêutico da doença é um desafio, principalmente devido às diversas apresentações fenotípicas. Entre as alternativas de tratamento para os casos graves e refratários, o medicamento Dupilumabe tem um papel importante na dermatite atópica. O objetivo de relatar estes casos clínicos é chamar a atenção para nova linha terapêutica no manejo de dermatite atópica (DA) grave refratária. As publicações de ensaios clínicos sobre o uso do Dupilumabe nos pacientes com DA, desde sua aprovação para tal fim, apresentaram resultados robustos e promissores, com visível melhora clínica em uma doença cujos tratamentos atuais apresentam considerável número de recidivas e controle clínico parcial. Relatamos o caso de dois pacientes que foram tratados com Dupilumabe e tiveram uma resposta significativa, melhorando não apenas as lesões cutâneas, mas a qualidade de vida. F.B.N.A.M, de 9 anos, com diagnóstico de DA desde o primeiro ano de vida, apresentava lesões eczematosas extensas, sem melhora ao uso de imunossuppressores tópicos e sistêmicos. Com um ciclo de 5 doses do novo medicamento, obteve regressão parcial das lesões e do prurido, no final de um mês de tratamento estava sem lesões ativas e controle total do prurido. G.M.B, de 13 anos, com diagnóstico de DA há 10 anos, havia feito uso de antihistamínico de segunda geração, corticoiesteroides tópicos e sistêmico, sem resposta. Após fazer uso de ciclosporina por 2 meses, obteve resposta parcial e recidivas. Com 8 doses de Dupilumabe, teve grande melhora das lesões. Não houve efeitos adversos importantes em ambos os relatos. A DA, uma doença inflamatória crônica, tem sua manifestação clínica, grau de severidade e resposta terapêutica dependente do fenótipo afetado. Por causar um impacto biopsicosocial significativo ao paciente, a busca por terapêuticas mais eficazes e seguras tem sido foco de pesquisas nos últimos anos. O Dupilumabe - um anticorpo monoclonal que age nos receptores de interleucina (IL) 4 e 13 - modula a resposta imune T2, envolvida no processo da sensibilização alérgica, da inflamação atópica e da função da barreira cutânea. Recentemente liberado pela agência reguladora do Brasil, é de oportuna relevância informar experiências exitosas e descrever a resposta terapêutica bem como sua repercussão na qualidade de vida dos pacientes.